

Fig. 60 – Circulação das publicações juvenis – 2010 e 2011.

Títulos	Editor	2010	2011	11/10 (%)
		(Unidades)		
100% Jovem	Impala – Editores, SA	21 516	15 120	-29,7
Bravo	H. Bauer Ediciones, SL, SC & Co.	39 584	31 522	-20,4
Visão Júnior	Medipress – Sociedade Jornalística e Editorial, Lda	22 524	20 415	-9,4

Fonte: APCT – *Boletim 2011*.

## 5.12. IMPRENSA REGIONAL

Entre os diários de âmbito regional auditados pela APCT, as tiragens não são normalmente elevadas, destacando-se, quanto a este indicador, o Diário Cidade (22 mil exemplares), a maior parte correspondendo a ofertas, e o Diário de Notícias da Madeira (12 mil exemplares). Estas são as únicas publicações diárias que, em 2011, continuaram a ter uma circulação acima dos 10 mil exemplares por edição (note-se que o Diário de Coimbra voltou a distanciar-se desse valor, com uma quebra na circulação de 4,5%).

O Diário de Leiria foi, entre os títulos auditados pela APCT, aquele que registou a circulação mais baixa (2 mil exemplares), com pouca diferença do Diário Regional de Viseu (2.213 exemplares, uma subida de mais de 7%). O mais antigo jornal português ainda em circulação, o Açoriano Oriental, registou uma circulação de 3,6 mil exemplares, o que representa uma descida de 2% em relação ao ano anterior (fig. 61).

Fig. 61 – Circulação de publicações regionais diárias – 2010 e 2011.

Títulos	Editor	2010	2011	11/10 (%)
		(Unidades)		
Açoriano Oriental	Açormedia, SA	3 594	3 662	-1,9
Diário As Beiras	Sojormédia Beiras, SA	8 140	7 440	9,4
Diário Cidade	O Liberal – Empresa de Artes Gráficas, Lda	22 219	22 219	0,0
Diário de Aveiro	Diaveiro – Empresa do Diário de Aveiro, Lda	3 656	3 720	-1,7
Diário de Coimbra	Diário de Coimbra, Lda	8 799	9 218	-4,5
Diário de Leiria	Diário de Leiria – Empresa Jornalística, Lda	2 094	2 164	-3,2
Diário de Notícias da Madeira	Empresa do Diário de Notícias da Madeira Lda	11 984	12 219	-1,9
Diário de Viseu	Diário de Viseu, Lda	2 374	2 213	7,3
Diário do Minho	Empresa Diário do Minho, Lda	4 771	4 626	3,1
Diário do Sul	Piçarra & Companhia, Lda	5 425	5 432	-0,1

Fonte: APCT – *Boletim 2011*.

Entre os jornais regionais de periodicidade não-diária auditados pela APCT, O Mirante (23.605 exemplares), Jornal do Fundão (12.077) e Reconquista (11.193) foram os semanários que registaram os mais elevados níveis de circulação em 2011, ainda que todos tenham sofrido quebras. Notam-se ainda descidas de circulação significativas

Fig. 62 – Circulação de publicações regionais não-diárias auditadas pela APCT 2010 e 2011.

Títulos	Editor	2010	2011	11/10 (%)
		(Unidades)		
<b>Semanários</b>				
A Voz de Trás-os-Montes	Edireal – Edição de Jornais, Lda	5 168	4 926	-4,7
Açores Magazine	Açormedia, SA	4 211	4 093	-2,8
Badaladas	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago de Torres Vedras	9 503	9 177	-3,4
Correio do Ribatejo	João Arruda Sucessores, Lda	4 007	3 768	-6,0
Jornal da Bairrada	Editorial Jornal da Bairrada, Lda	8 381	7 790	-7,1
Jornal do Centro	O Centro de Produção e Edição de Conteúdos Lda	4 123	4 120	-0,1
Jornal do Fundão	Jornal do Fundão Editora, SA	12 818	12 077	-5,8
Jornal Soberania do Povo	Soberania do Povo Editora, SA	6 074	5 728	-5,7
O Mirante	Joaquim António Emídio / Maria de Fátima Emídio	26 728	23 605	-11,7
O Ribatejo	Jortejo – Jornais, Rádio e Televisão Lda	6 798	7 293	7,3
Postal do Algarve	Postal do Algarve – Publicações e Editores, Lda	10 553	9 717	-7,9
Reconquista Região de Leiria	Fábrica Igreja S. Miguel da Sé Empresa Jornalística Região de Leiria Lda	11 507	11 193	-2,7
<b>Mensário</b>				
Repórter do Marão	Tãmegapress – Comunicação e Multimédia, Lda	29 435	27 057	-8,1

Fonte: APCT – *Boletim 2011*.

no Região de Leiria (-29%) e, na realidade, em quase todos os títulos auditados, com exceção de O Ribatejo. A circulação do mensário Repórter do Marão ascendeu a 27 mil exemplares, uma descida de 8% face a 2010 (fig. 62).

## 6. INTERNET

O Instituto Nacional de Estatística estima que, em 2011, cerca de 64% dos agregados domésticos possuíam computador<sup>7</sup> (+4 p.p. em relação ao período homólogo de 2010) e 58% ligação à *internet* (+4 p.p.). Refere o INE que 98% dos agregados domésticos com acesso à *Internet* têm banda larga.

O INE estima que, em 10 anos, se observou um aumento do número de agregados que dispõem de computador e de acesso à *internet*, traduzido num crescimento médio anual de 11% no que se refere ao acesso a computador e de 17% na ligação à *internet* (fig. 63).

Lisboa é a região que apresenta as taxas mais significativas de posse de computadores, ligação à *internet* e acesso a este meio por banda larga, seguindo-se a Região Autónoma do Açores. Estas regiões

7 O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), portátil e de bolso (palmtop ou PDA) (in www.ine.pt).